



Título: Avaliação de custos logísticos das principais alternativas de escoamento de soja do Centro-Norte do Mato Grosso ao Porto de Santarém pelo Corredor Tapajós

Aluno: Johann Munzlinger

Orientador: Newton Narciso Pereira

RESUMO

Os gargalos logísticos brasileiros interferem diretamente na eficiência do traslado de mercadorias destinadas tanto ao consumo interno quanto externo. Desta forma, produtos de baixo valor agregado, como a soja, sofrem mais com os impactos de uma infraestrutura logística carente. Embora a soja brasileira apresente vantagens competitivas no que se refere à produção, perde em competitividade quando o produto é escoado. O estado do Mato Grosso hoje figura como o maior estado produtor de soja do país, entretanto pela demasiada dependência do modal rodoviário e pelo distanciamento dos principais portos do Sul e Sudeste, paga-se alto nos custos relativos ao transporte. Para mitigar esses problemas surgiu a possibilidade de escoamento de grãos pelo conjunto de portos mais ao norte do país, que ficou conhecido como Arco Norte, muito embora as rotas de escoamento para esses portos estejam ainda em pleno desenvolvimento estrutural. Desta forma, faz-se necessário um estudo que trace uma perspectiva dos principais custos envolvidos nos corredores logísticos desse novo sistema, a fim de servir como base comparativa. Portanto, objetivou-se nesse estudo estimar e avaliar os custos logísticos envolvidos no escoamento da soja através das principais alternativas de fluxo do Centro-Norte do Mato Grosso ao Porto de Santarém/PA pelo Corredor Tapajós, avaliando também projetos de novas alternativas de escoamento para este corredor. Para isso, foi feito um levantamento bibliográfico e documental que contivesse informações relevantes sobre o tema e viabilizassem a aplicação do modelo matemático abalizado. O cenário que apresentou fluxos de escoamento com menores custos logísticos totais foi aquele que considerou a implantação da EF-170, conhecida como Ferrogrão. O estudo também comprovou que a melhor alternativa de escoamento atual para o corredor em questão se dá pela rota que passa pelo terminal de transbordo de Miritituba/PA.

Palavras-chave: Arco Norte, grãos, infraestrutura logística